

O cuidado do Enfermeiro na Rede de Atenção Psicossocial relacionado ao uso de Substâncias Psicoativas

DEJANIRA PINHEIRO DE OLIVEIRA; LUCIMAR FERREIRA BARBOSA; VANIA DIAS CRUZ; ZEA LUANA CARDozo DE CARDozo VIEIRA
INAJARA MIRAPALHETE CANIELES

Instituto Educacional Anhanguera de Pelotas- dj.oliver85@hotmail.com

Instituto Educacional Anhanguera de Pelotas –luci_fbarbosa@hotmail.com

Faculdade Furg de Rio Grande- vania_diascruz@hotmail.com

Instituto Educacional Anhanguera de Pelotas- zea@bol.com.br

Universidade Federal de Pelotas- minajara@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O uso de substâncias psicoativas estão presentes em nossa sociedade a muito tempo. A criação de uma Rede de apoio é de estrema importância para o tratamento e cuidado destas pessoas quando as mesmas procuram ajuda para sua recuperação. Um dos profissionais que nela atua e faz um trabalho de muita importância é o enfermeiro, que atua na linha de frente desta rede, recebendo as demandas do usuário e de sua família os acolhendo e encaminhando para o local que mais se adéqua a cada tipo de usuário. A rede de Atenção Psicossocial é composta por vários dispositivos de apoio para o usuário entre elas os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), as Unidades de acolhimento (UAAS) e os Hospitais Psiquiátricos ou gerais com leito Psiquiátrico. O objetivo deste trabalho é apresentar o cuidado do enfermeiro na rede de atenção psicossocial relacionado ao uso de substância psicoativas, através de uma revisão bibliográfica, onde serão apresentadas: a rede de atenção psicossocial, alguns dispositivos de atendimento e o cuidado do enfermeiro diante do acolhimento ao usuário.

O referido trabalho abordou o Cuidado do Enfermeiro na Rede de Atenção Psicossocial, relacionado ao uso de substâncias psicoativas, demonstrando assim a importância deste cuidado à sociedade. Deste modo o enfermeiro tem por característica de ação recepcionar e identificar sua clientela (usuários de álcool e outras drogas), desenvolvendo ações educativas, buscar inseri-lo a comunidade onde vive e encaminha-lo para locais de adequado de tratamento. SILVA et al.(2007)

Portando o trabalho teve por seu objetivo geral a verificação de como o Enfermeiro pode prestar seu cuidado na Rede de Atenção Psicossocial colaborando no tratamento, cuidado e recuperação do usuário de álcool e outras drogas. E seus objetivos específicos foram: À apresentação e caracterização de como está organizada a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no Brasil além de determinar quais são as principais ações e dispositivos de cuidados na Rede de Atenção Psicossocial descrevendo como é realizado o acolhimento e cuidado do Enfermeiro junto ao usuário de substâncias psicoativa.

Foram utilizados, obras referentes ao tema, coletadas de livros, artigos, fontes de pesquisas tais como Google Acadêmico, Scielo, site da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde, revistas de publicações da área de pesquisa, Portarias e Regulamentações.

2. METODOLOGIA

O referente estudo de revisão literária abrangeu de forma clara e objetiva as publicações e pensamentos de alguns autores em torno do referido tema, sendo o período de pesquisa dos mesmos do ano de 2007 a 2018. Palavras chaves foram utilizadas para pesquisa tais como: Drogas, Cuidado e Acolhimento. A presente pesquisa apresentou uma revisão de literatura sobre, O cuidado do Enfermeiro na Rede Atenção Psicossocial relacionado ao uso de Substâncias Psicoativas e teve como propósito a apresentação e conhecimento das Redes de Atenção Psicossocial (RAPS) no Brasil e como é prestado o cuidado do Enfermeiro ao usuário.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Deste modo a atuação do enfermeiro torna-se de grande importância no que se diz respeito à prevenção, detecção, e o acolhimento ao usuário de substâncias psicoativas, voltada a assistência para amenizar os problemas ao usuário pois o enfermeiro é considerado o profissional que tem mais contato com o usuário nos serviços de saúde, mantendo assim uma posição estratégica de cuidado. A Assistência aos indivíduos deve ser iniciada através de um diálogo que estabeleça uma confiança entre o enfermeiro e cliente promovendo estímulo do usuário ao autocuidado e o direcione ao tratamento de desintoxicação e abstinência a droga. SCHEIBEL et al. (2011)

A existência de uma rede de serviços distintos para atendimento de pessoas em uso de drogas é um reflexo da multiplicidade de dimensões que o uso de drogas pode causar. As pessoas em uso de drogas necessitam de atendimento multidisciplinar (médicos, psicólogos, sociais, legais, enfermeiros entre outros), esses recursos devem estar distribuídos pelo território, podendo assim o usuário ter acesso ao serviço mais próximo de onde ele trabalha, mora e circula. CRUZ, (2016)

Partindo desta necessidade implementou-se a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que foi instituída pela Portaria GM/MS n. 3.088/2011 MS (2011), que “Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)” que tem por finalidade a criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde destas pessoas.

No momento do acolhimento, o profissional de saúde deve escutar o usuário que vai até o serviço de saúde, sem julgamentos apenas ouvir suas demandas e lhe propor o caminho que lhe alivie do sofrimento sempre enfatizando o tratamento e dar ao usuário a oportunidade de falar de suas dificuldades e de suas necessidades frente ao pedido de tratamento. Diante do acolhimento pode-se avaliar qual serviço será adequado ao usuário, intrainstitucional ou interinstitucional, que devem ser feitos de forma imparcial. O acolhimento também envolve acolher a família do usuário definindo projeto terapêutico singular adequado. O acolhimento realizado de forma adequada é o primeiro passo para um vínculo terapêutico. CRUZ, (2016)

De acordo com a temática apresentada pode-se dizer que o trabalho atendeu seu objetivo que foi de apresentar como esta organizada uma rede de atenção a pessoas com necessidade de atendimento e cuidado que vai

desde acolhimento a internação e apresentando a importância do enfermeiro neste atendimento.

4. CONCLUSÕES

No decorrer da história a assistência ao usuário com transtorno relacionado ao uso de substâncias psicoativas estava relacionado a assistência psiquiátrica que era marcada pela má qualidade de serviço que prestava ao seu usuário. Após a Reforma Psiquiátrica no Brasil o Ministério da saúde , em 1992, através da portaria nº 224/1992 começou a financiar e normatizar os serviços na saúde mental e priorizou o tratamento ambulatorial como caráter interdisciplinar. Através desta portaria ouve a normatização das diretrizes e a implementação dos Núcleos e Centros de Atenção Psicossocial caracterizado para atender pacientes com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas. MIRANDA et al. (2009)

Diante da criação de uma rede de atenção e cuidado voltada para o usuário de álcool e outras drogas, uma estrutura bem elaborada e implementada de forma adequada, favorece muito na procura deste usuário ao serviço de atendimento para seu cuidado e tratamento. A Rede de Atenção Psicossocial conta com vários dispositivos de muita importância para que o usuário e sua família que por muitas vezes precisa de apoio e cuidado também, possa sentir-se acolhidos pelos profissionais que trabalham nestes locais.

A RAPS possui vários dispositivos e locais de atendimento para os usuários de álcool e outras drogas. Locais nos quais o usuário é atendido de acordo com sua necessidade, sempre priorizando um atendimento digno e acolhedor, onde ele pode ser atendido em seu momento de crise, de reintegração a sociedade e moradia, que por muitas vezes lhe falta no momento por motivos pessoais e até familiares.

A Enfermagem tem por característica o cuidado e o acolhimento ao usuário, seja ele em qualquer situação de atendimento. Em relação ao usuário de álcool e drogas, seu modo de agir não é diferente. O enfermeiro é a pessoa que está na linha de frente desta situação, recebendo , acolhendo, detectando qual o melhor caminho a se seguir para que este usuário e sua família tenham um atendimento digno. A comunicação e diálogo entre o enfermeiro o usuário e sua família é de muita importância para que este usuário possa desenvolver confiança a este profissional, estabelecendo um vínculo de auto cuidado e de ajuda pessoal e familiar favorecendo no seu tratamento e recuperação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **PORTARIA GM/MS n. 3.088, de 23 de dezembro de 2011.** Institui a rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2011

CRUZ S, Marcelo. **O cuidado ao usuário de Drogas na perspectiva da Atenção Psicossocial.** Disponível em: <http://aberta.senad.gov.br/>. Acesso em: 01 abril 2018

MIRANDA, Sara Pereira de; VARGAS, Divane de. **Satisfação de pacientes de um centro de atenção psicossocial álcool e drogas com o atendimento do Enfermeiro.** Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/smad/v5n2/07.pdf>> Acesso em 15 de abril de 2018

SILVA, Sonia P.M; Gonçalves; MARA, Claudia de Melo Tavares. **Atuação do Enfermeiro na Atenção ao usuário de álcool e outras drogas nos Serviços extra-hospitalares.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n4/v11n4a05.pdf>. Acesso em: 14 abril 2018

SCHIEBEL, Aline; Ferreira, Ligia Hecker. **Acolhimento no Caps: Reflexões acerca da assistência em Saúde Mental.** Disponível em:<<http://files.bvs.br/upload/S/0100-0233/2011/v35n4/a2821.pdf>> Acesso em 15 de abril de 2018